

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 07

[Ano letivo 2015-2016]

Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, Presidente do CG, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala 1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de doze de outubro de dois mil e quinze.-----

5 Verificada a lista dos membros que assinaram a folha de presenças anexa à presente, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram as conselheiras Paula Gueifão e Anabela Diogo.-----

Os trabalhos iniciaram-se com a análise, discussão e aprovação da ata número seis, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos conselheiros Paulo Loureiro, Celeste Simões, Bruno Tomás e Cláudio Garrinhas. -----

10 Antes de entrar na ordem de trabalhos, a Presidente do CG submeteu à votação uma proposta do Diretor, com vista à inclusão dum novo ponto na ordem de trabalhos, Parecer do Conselho Geral sobre o funcionamento das turmas PIEF, proposta que foi aceite por unanimidade.-----

Ponto um - Informações.-----

15 Tomou a palavra a Presidente do Conselho Geral para apresentar o aluno Cláudio Garrinhas que veio substituir o aluno João Silva, pois este pediu escusa para se poder candidatar à Associação de Estudantes. Referiu que o grupo de trabalho constituído com a finalidade de analisar a matriz apresentada com vista à apresentação de uma proposta de matriz de responsabilidades quando e se a CMA decidir entrar novamente em negociações, já está a trabalhar no assunto. Voltou a lembrar os nomes dos
20 Conselheiros que integram a equipa de trabalho: Presidente do C.G., Luísa Lopes (1º ciclo), Francelina André (PND), António Figueiredo (representante dos Pais e Encarregados de Educação), João Silva (aluno), Engenheiro Flávio (representante das entidades convidadas), Diretor e Fátima Morgado (representante do Conselho Pedagógico).-----

De seguida, o Diretor forneceu ao Conselho Geral várias informações, nomeadamente:-----

25 O adiamento, para treze de novembro, da data do Dia do Diploma dos alunos que concluíram o secundário e também a entrega de um certificado (destaque simbólico) aos alunos da Pré ao Secundário que mais se distinguiram. Fez o convite a todos os Conselheiros a estarem presentes na cerimónia; -----

No que concerne ao sistema elétrico instalado na ESMF, este controla o horário de funcionamento das luzes e também o sistema de ventilação. Verificam-se algumas falhas que terão de ser resolvidas devido
30 ao ruído que provoca em algumas salas e à saída de ar frio. -----

Ponto dois – Balanço do início do ano letivo.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

O Diretor referiu que os relatórios referentes à constituição das turmas têm por objetivo a transparência do processo, de modo a evitar conflitos, no início do ano, por parte dos pais/encarregados de educação. Este processo permite, ao longo do ano, verificar a necessidade/ou não de haver uma reformulação no próximo ano letivo.-----

Referiu ainda que, apesar das obras estarem concluídas, falta resolver alguns problemas com a Parque Escolar, tais como: mobiliário para os alunos, para as salas de informática e dos professores e material informático. Salientou ser necessário continuar a pressionar junto da Parque Escolar, pois a lista de problemas é enorme e alguns com urgência na sua resolução, como a situação do bar, cujo projeto não contempla uma arrecadação, tendo sido necessário fechar uma das casas de banho do rés-do-chão e adaptá-la a arrecadação. Também, no que respeita à preparação de sandes, o espaço do bar é reduzido, o que torna urgente a existência de um espaço adequado (armazém). -----

Como aspetos positivos, referiu que houve aumento significativo do número de refeições servidas e que em termos pedagógicos é de realçar as exposições apresentadas ao longo do ano letivo, bem como as Conferências do Liceu. Disse ainda que estão em curso vários projetos: o “Projeto de Integração à Programação”, a decorrer na escola de Rio de Moinhos e dirigido aos alunos do primeiro ano; o Projeto dos “3 As” entre o pré escolar e o 1ºciclo; o “Projeto Expressões” no 1ºciclo, estando envolvidas todas as turmas do 1ºciclo (30 turmas) e três professores do mesmo ciclo e que se encontram, simultaneamente, a fazer formação ministrada por uma professora da ESE de Santarém. O objetivo deste projeto é trabalhar de uma forma mais consistente a área de expressões, pois nem todos os professores do 1º ciclo têm formação nesta área. Para além da formação integral dos alunos, pretende-se desenvolver capacidades noutras áreas. No final do ano proceder-se-á a uma avaliação do projeto. O projeto “Mais sucesso” está a ser desenvolvido em duas turmas do 7º ano e duas turmas de oitavo ano nas disciplinas de Português e Matemática. Trata-se da criação de grupos de nível temporário, consoante o percurso de aprendizagem dos alunos/maior ou menor sucesso. Ao longo do ano, os grupos irão variar consoante os resultados obtidos. O “Projeto da Encosta” envolve a Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a C.M.A. São vinte os professores em formação e o objetivo é aprender com quem sabe (FCG) a observar e a explorar o espaço envolvente (neste caso a encosta). A parceria com a C.M.A. é muito importante no sentido de preparar alguns pontos de observação, tendo começado já a abrir alguns trilhos.-----

A Conselheira Celeste Simão tomou a palavra dizendo que se deve dar o devido valor à articulação que é feita (transportes, AEC, refeições...) porque só assim é que o ano letivo pôde arrancar sem grandes oscilações. -----

Ponto três- Análise do relatório da Comissão do Pessoal não docente-----
Pela leitura do mesmo verifica-se que o número de Assistentes Operacionais está no limite, pois em caso de aposentação não é colocado ninguém em sua substituição. O Diretor mostrou o reconhecimento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

devido pelo empenho e dinamismo dos A.O. na manutenção dos espaços e agradeceu aos conselheiros representantes do PND a sua contribuição para o bom funcionamento da escola. Pôs à consideração do Conselho Geral a elaboração de um ofício a enviar ao Diretor Geral no sentido de reforçar o pedido de colocação de assistentes operacionais. Neste sentido, ficou agendada para a próxima reunião do Conselho Geral a apresentação de um ofício sobre o assunto em questão.-----

70 Ponto quatro-Equipamento e mobiliário-----

O Diretor apresentou as necessidades mais urgentes da ESMF: caixotes do lixo: são em número reduzido; equipamento informático: está previsto o seu desbloqueamento; quadros interativos: não há previsão de investimento para obtenção dos mesmos, havendo a promessa de colocação de projetores e um terminal de computador por sala.-----

75 Referiu que a ESMF irá ser convidada para integrar um grupo de escolas piloto com o objetivo de testar o sistema informático a nível da gestão dos alunos que passará a ser centralizado, o que também se verificará em relação aos salários.-----

No que respeita ao 1º ciclo, após a leitura do artigo 14 do Decreto-Lei 12/2000, salientou a necessidade de haver uma clarificação das matérias relacionadas com as competências de cada interveniente (CMA, 80 Juntas de Freguesia e Agrupamento) no sentido de que nos próximos anos e orçamentos essas competências estejam devidamente definidas.-----

O Conselheiro Bruno Tomás interveio afirmando haver uma discussão sobre o referido decreto, pois o Governo Central está a demitir-se das suas funções.-----

85 A Conselheira Celeste Simão disse também sentir essa necessidade de debate com os vários intervenientes, pois encontra muitas vezes nas escolas materiais/equipamentos oriundos de outras entidades.-----

Ponto cinco- Parecer sobre o Regimento das Instalações Desportivas-----

O Diretor tomou a palavra para dizer que é a primeira vez que é elaborado o Regimento das Instalações Desportivas, porque o mesmo é necessário e faz parte do Regulamento Interno do Agrupamento. Refere aspetos delicados, nomeadamente no que diz respeito à intervenção dos adultos nos balneários em situações pontuais (artº5); procedimentos relativos aos valores (artº 4); vestuário e calçado (artº3).-----

90 O conselheiro Cláudio Garrinhas referiu-se ao artº5 afirmando que, se for respeitado o princípio de género, a intervenção do/a funcionário/a deve ser de imediato, pois pode perder-se alguma situação grave que esteja a ocorrer. No que respeita à abertura/fecho das instalações, a sua opinião é de que o horário deve ser cumprido na íntegra. Referiu-se também à necessidade de sensibilizar os alunos para a preservação dos equipamentos e materiais.-----

95 Os conselheiros presentes deram parecer positivo ao Regimento, com a recomendação da proposta de alteração no final: , salvo em situações de risco eminente.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

100 Ponto seis- Parecer do Conselho Geral sobre o funcionamento das Turmas PIEF;-----

O Diretor começou por explicar como funcionam estas turmas, e que, apesar de estarem criadas as condições, por parte da Escola, estas ainda não iniciaram a sua atividade, em virtude de não estar definida qual a entidade que deve contratar o Técnico que acompanha os alunos, uma vez que a Segurança Social informou que não fará a contratação e o Ministério da Educação também não o fez, até ao momento.

105 Sendo o técnico indispensável ao bom funcionamento deste tipo de turmas, veio o Diretor solicitar ao Conselho Geral parecer sobre a decisão a tomar: não ativar as turmas, por falta do referido técnico, ou, correndo o risco de alguma coisa não correr bem, ativar as turmas.-----

O Conselho Geral é de parecer unânime que as atividades não se devem iniciar sem o técnico, devendo aguardar-se pela posição do Ministério da Educação.-----

110 Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pelas secretárias, Sandra Xisto e Luísa Lopes -----

A Presidente: _____

As Secretárias: _____

115 _____